

Critérios de Avaliação para Atribuição de Bolsas

Programa de Pós-Graduação em Linguística
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

1 Disposições Gerais

A avaliação para atribuição de bolsas do Programa de Pós-Graduação em Linguística é feita semestralmente, pouco depois da divulgação dos resultados finais do processo seletivo para ingresso no Programa. É conduzida por uma banca composta pelos membros titulares da Comissão Coordenadora de Pós-Graduação (CCP) e seus substitutos eventuais (também membros da CCP), além da representação discente.

As bolsas são fornecidas pelas agências federais (CAPES e CNPq) aos Programas de Pós-Graduação. Seu número é variável de acordo com diversos fatores, como a oferta das agências, a decisão do Programa de destinar mais ou menos recursos a bolsas em detrimento do custeio de atividades de pesquisa, o número de atuais bolsistas finalizando seus trabalhos de conclusão etc.

No processo de atribuição das bolsas, a banca examinadora deve:

1. Avaliar os projetos e os candidatos com base na documentação fornecida, de acordo com os critérios explicitados na próxima seção;
2. Arguir os candidatos individualmente, a fim de estimar seu conhecimento das condições de exequibilidade do trabalho proposto e seu envolvimento com as tarefas acadêmicas;
3. Aprovar ou reprovar os pedidos de bolsa. As reprovações ocorrem nos casos em que a média final resulta inferior a 60% da pontuação máxima;
4. Classificar os pedidos aprovados, de tal forma que os primeiros colocados sejam mais rapidamente contemplados com bolsas, ficando os demais classificados à espera de que uma bolsa seja liberada¹.

2 Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação usados pela Comissão de Bolsas contemplam dois conjuntos de princípios: primeiro, aqueles ditados pelas agências fomentadoras, e, segundo, uma avaliação acadêmica dos candidatos e seus projetos feita pela própria Comissão.

Os critérios usados pela Comissão de Bolsas não podem desrespeitar aqueles estabelecidos pelas agências de fomento. As exigências das agências são de dois tipos:

¹A liberação de bolsas acontece quando um bolsista conclui sua dissertação ou tese, chega ao fim de seu período de bolsa concedido pelas agências de fomento (24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado) ou, ainda, quando é desligado do Programa.

1. Que os candidatos sejam selecionados em função de critérios estritamente acadêmicos, ou seja, não podem ser aplicados parâmetros sociais para a atribuição das bolsas;
2. Que os candidatos selecionados concordem e assumam as condições para recebimento de bolsas estabelecidas pelas agências. Será necessário assinar um Termo de Compromisso caso o candidato seja contemplado com a bolsa.

Os critérios acadêmicos seguidos pela Comissão de Bolsas, por sua vez, procuram estimar, basicamente, o potencial do candidato, a qualidade do projeto e o conhecimento e envolvimento do pós-graduando com o trabalho proposto.

As notas nos diferentes critérios da Comissão de Bolsas são atribuídas numericamente de 0 a 10, mas têm pesos desiguais no cálculo da nota final. Os critérios também são diferentes entre Mestrado e Doutorado. Os critérios de avaliação e seus pesos relativos são explicitados a seguir.

2.1 Mestrado

A nota máxima, somando-se o melhor desempenho em todos os critérios, é de 50 pontos. Os critérios a avaliar são:

Currículo acadêmico Essa nota tem Peso 1 na avaliação. É composta pelos seguintes fatores:

- Nota média nas disciplinas da Graduação atestadas em Histórico Escolar. Essa nota é multiplicada por 0,8, ou seja, vale até 8 pontos na análise do currículo.
- Iniciação Científica. Se o candidato tiver realizado uma Iniciação Científica, oficialmente documentada, será somado 1 ponto na avaliação de seu currículo. A Iniciação pode ter sido com ou sem bolsa, por qualquer período igual ou superior a seis meses, sobre qualquer tema de pesquisa.
- Produção intelectual. Se o candidato tiver registrado três ou mais produtos intelectuais (artigos, capítulos de livros, participação em congressos com apresentação de trabalho etc.), um ponto será somado à avaliação do currículo.

Avaliação do projeto de pesquisa Peso 2.

Entrevista Peso 2.

2.2 Doutorado

A nota máxima, somando-se o melhor desempenho em todos os critérios, é de 70 pontos. Os critérios a avaliar são:

Currículo acadêmico Essa nota tem Peso 1 na avaliação. É composta pelos seguintes fatores:

- Nota nas disciplinas já cursadas na Pós-Graduação (no Mestrado e, se aplicável, também no Doutorado). A nota 10 é atribuída a um histórico composto unicamente de notas “A”. Notas “B” descontam 1 ponto cada; notas “C”, 2 pontos. Reprovações descontam 5 pontos. O resultado obtido é multiplicado por 0,7 para compor a nota do currículo.
- Oferecimento de cursos de extensão ou outras experiências letivas no magistério superior. Soma-se 1 ponto à avaliação do currículo.
- Oferecimento de monitoria aos alunos de Graduação. As atividades devem ser institucionalmente reconhecidas. São exemplos as monitorias do PAE e do PLEA na USP e seus similares em outras instituições. As atividades devem ter sido exercidas por pelo menos seis meses, com ou sem recebimento de bolsa. Soma-se 1 ponto à avaliação do currículo.

- Atuação nas comissões colegiadas ligadas à Pós-Graduação. São exemplos: a Representação Discente dos pós-graduandos, as comissões organizadoras do ENAPOL, do programa “Tardes de Linguística”, entre outras, além das similares em outras instituições de ensino superior. Soma-se 1 ponto à avaliação do currículo.

Publicações Artigos em periódicos, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de congressos somam 3 pontos, até o limite de 10 pontos. Livros integrais destinados a conteúdos acadêmicos de nível superior valem 5 pontos. Observe-se que a pontuação máxima neste critério, assim como nos demais, é limitada a 10 pontos. Peso 1.

Participação em congressos São consideradas as apresentações de trabalho autoral em eventos científicos de natureza local (1 ponto), regional (3 pontos), nacional (5 pontos) e internacional (10 pontos), observando-se o limite da pontuação máxima neste critério, que é de 10 pontos. Peso 1.

Projeto de Pesquisa Peso 2.

Entrevista Peso 2.

2.3 Avaliação do Projeto

O projeto começa a ser avaliado antes mesmo da reunião da comissão examinadora. Um professor do programa, especialista na linha de pesquisa ou em temáticas afins ao projeto, é designado para preparar um parecer que deve apontar, essencialmente, a adequação da pesquisa à titulação pretendida (Mestrado ou Doutorado) e indicar os aspectos do projeto que soem problemáticos ou pouco esclarecidos. Mais especificamente, o parecerista deve responder a estas questões:

1. O projeto parece exequível ou não durante período de vigência da bolsa (24 meses para Mestrado / 48 para Doutorado)?
2. Como você avalia o projeto na média dos trabalhos realizados nessa área de inserção e no nível de formação relacionado?
3. Aponte os aspectos que você considera fortes no projeto.
4. Aponte os aspectos que você considera fracos no projeto.
5. Elabore duas ou três questões que você gostaria que a Comissão apresentasse a candidato durante a entrevista.

O parecer é enviado por escrito à comissão examinadora, da qual o próprio parecerista *não* participa, pois sua tarefa limita-se a subsidiar a avaliação por meio de uma análise especializada e concentrada sobre o projeto, mas não decidir diretamente os resultados. Trata-se de uma avaliação qualitativa, que não atribui nota. Esse trabalho cabe à comissão, após discussões em conjunto durante a seleção.

2.4 Avaliação da Entrevista

Por ocasião da entrevista, depois de apreciar toda a documentação relacionada aos critérios apresentados, a comissão examinadora ouvirá individualmente todos os candidatos. No início da entrevista, o candidato será convidado a falar sucintamente sobre seu projeto de pesquisa e sobre aspectos pontuais de sua trajetória acadêmica levantados pela comissão. Serão trazidas as observações presentes no parecer sobre o projeto, de forma que o candidato terá a oportunidade de esclarecer dúvidas e acrescentar informações relevantes. As entrevistas duram em média quinze minutos.

3 Conclusão da avaliação

Ao final da entrevista, cada membro da banca examinadora atribuirá suas notas ao candidato. O resultado final é a média aritmética das notas de todos os avaliadores. Os resultados não são comunicados imediatamente, pois envolvem uma classificação das notas, mas são publicados na página Web do Programa de Pós-Graduação nos dias seguintes à seleção. A fim de proteger o direito à privacidade dos candidatos, as notas não são publicadas, mas podem ser solicitadas à secretaria do Programa de Pós-Graduação num prazo de até 48 horas após a divulgação dos resultados. Cada candidato só pode ter acesso às suas próprias notas.